



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	TRATAMENTO CONSERVADOR: CASO CLÍNICO DE REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE PARA PULPITE REVERSÍVEL		
Autores:	Júlya Napar Borges Aimee de Souza Campos Ana Carolina Lima Rodrigues Caroline Campos Muller Ilana Pedroso Santos Jardel Lemes Rodrigues Louyse de Oliveira dos Santos Pâmela Inês de Lima Prof^a. Magda de Sousa Reis Prof^a. Márcia Wagner		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: Paciente feminina, 16 anos, com indicação externa para realização de endodontia no dente 47, procurou a clínica odontológica da Universidade de Santa Cruz do Sul. Ao ser atendida no Projeto de Prevenção em Endodontia e durante a anamnese, ela relatou dor provocada pelo frio e mastigação neste dente 47. Após exame físico, teste térmico com frio e uma radiografia periapical digital, foi diagnosticada cárie profunda no dente 47 e pulpíte reversível. O tratamento de escolha foi conservador da polpa, através da remoção seletiva da cárie e restauração do dente. O objetivo da remoção seletiva do tecido cariado em lesões de cárie profundas é preservar estrutura dentária, evitar dor e desconforto no paciente, minimizar as chances de ocorrência de uma exposição pulpar acidental, de forma a manter a saúde pulpar e permitir um adequado selamento marginal na restauração da cavidade. Após anestesia e isolamento absoluto, com o auxílio de uma broca esférica número 2, a cárie foi totalmente removida das paredes circundantes e, com uma colher de dentina, parcialmente removida da parede pulpar. Foi usado o cimento ionômero de vidro fotopolimerizável na parede pulpar, a fim de proteger a polpa e foi feita a restauração definitiva com resina composta. Após 21 dias, a paciente retornou para reavaliação do dente, foi feito teste térmico, percussão vertical e horizontal e radiografia periapical. Os exames indicaram vitalidade pulpar com resposta normal aos testes. E a paciente relatou não apresentar mais dor. Conclui-se que o caso foi bem-sucedido, pois o dente pode ser mantido com sua polpa vital e com sua estrutura melhor preservada. O prognóstico para o dente 47 é bom.</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/drive/folders/1NMAm0r6DFFMPtI5zYfJ8D35EYjA0_3yi